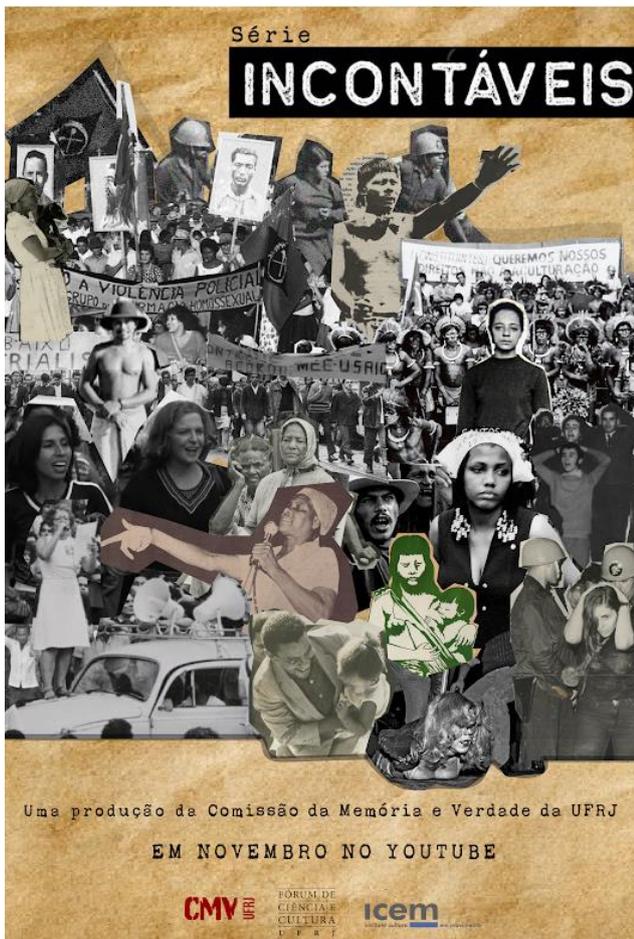


**Comissão da Memória e Verdade UFRJ reproduz série audiovisual sobre temas pouco discutidos relacionados à ditadura militar**



Em novembro, estreia a série INCONTÁVEIS, produzida pela Comissão da Memória e Verdade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com seis episódios, a série trata de temas pouco discutidos relacionados à ditadura militar no Brasil (1964-1988).

Os episódios tratam da violência da ditadura contra as mulheres, a população LGBTQIA+, a população negra e moradora de favelas, os povos indígenas, os educadores e os trabalhadores do campo e da cidade.

Utilizando imagens de arquivo e documentos inéditos localizados nos arquivos da repressão e na documentação das Comissões da Verdade, INCONTÁVEIS põe em evidência o papel dos sujeitos coletivos no debate público quando o assunto é o regime ditatorial iniciado com o golpe de 1964. Em um momento de negacionismo e de apologia à tortura, o intuito da série é apresentar novos ângulos sobre as violações aos direitos

humanos que marcaram aquele período e oferecer subsídios para enfrentar argumentos como o de que a ditadura foi branda e o número de mortos e desaparecidos foi pouco representativo. O que a série aborda é justamente a diversidade de corpos e trajetórias atingidos pela violência de Estado e busca recuperar parte dessas incontáveis histórias.

Para além do conteúdo, a série aposta em uma linguagem mais próxima do universo digital do que dos documentários tradicionais. Considerando que foi no espaço virtual que as vozes do negacionismo se multiplicaram, a proposta é fazer o enfrentamento neste mesmo campo de batalha, mas sem perder de vista a produção de conhecimento estabelecida sobre o tema. Por isso, são vídeos curtos (de 10 a 15 minutos), com uma linguagem que combina o rigor das pesquisas de ponta feitas na universidade com a versatilidade do mundo do audiovisual.

Cada episódio é narrado por uma pessoa que testemunhou diretamente os impactos daquele período de exceção e violência. A cineasta Lúcia Murat narra o capítulo sobre as mulheres; a historiadora e professora universitária Dulce Pandolfi, o episódio sobre a educação; o ativista e intérprete Hércules Quintanilha é a voz do vídeo sobre a população LGBTQIA+; o produtor e apresentador Dom Filó faz a narração do capítulo relacionado à população negra e moradora de favelas; a liderança indígena Douglas Krenak, do episódio sobre os povos originários e o ex-operário naval e economista do DIEESE Jardel Leal narra o capítulo sobre os trabalhadores do campo e da cidade.

As datas da estreia de cada episódio, que ocorrem sempre no Youtube do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, são as seguintes:

09/11 – Educação

16/11 – Trabalhadores

07/12 – Racismo e moradores de favelas

14/12 – População LGBTQIA+

11/01 – Mulheres

25/01 – Povos indígenas

Contato: [cmv@forum.ufrj.br](mailto:cmv@forum.ufrj.br)